



**Escola Nacional de
Administração Pública**

**REFORMA E ADAPTAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE BACABAL - MA
PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL COM BASE NA AGRICULTURA
FAMILIAR.**

Autor(es): Rafisa Macedo Chaves

Graduando(s) em: Especialização em Desenvolvimento Local e Ojetivos de Desenvolvimento Sustentavel

Período(s): 2018/2019

E-mail(s): rafisa_chaves@outlook.com

Instituição(ões) de Ensino: ENAP- Escola Nacional de Administração Publica

Orientadora: Dr^a Maria Lucia de Oliveira Falcon

Resumo

Este trabalho apresenta uma forma de inclusão da agricultura familiar como alternativa de melhoria no desenvolvimento sustentável do município de Bacabal, onde hoje se encontra com o índice de desigualdade social alto. É importante para a agricultura familiar a reforma do mercado, pois a degradação deste dificulta a comercialização adequada dos produtos. O objetivo do projeto é melhorar as vendas, a manutenção e a capacidade de auto crescimento dos agricultores, bem como padroniza-los e cadastra-los, para que haja uma intermediação mais qualificada entre agricultor e cliente final. Os agricultores precisam de apoio para aumentar a produção que abastece o mercado de Bacabal, inclusão das famílias na distribuição de renda e conhecimento técnico mais igualitário, adaptação, qualidade de vida, com alternativas de renda e diminuição do desemprego, aumento das receitas do município, crescimento no mercado para os municípios limítrofes, crescimento da produção agrícola local, taxas justas e manutenção adequada, entre outros, diminuindo os índices baixos que a cidade ainda possui. Espera-se obter os resultados de 100% e um inclusão de 30% de agricultores a serem cadastrados. A inovação que contem reside na utilização do mercado municipal como dinamizador do comercio territorial e assegurar a gestão compartilhada do espaço com os produtores e comerciantes.

Palavras-chaves: agricultura familia; mercado municipal; segurança alimentar; pobreza;

Sumario

1- INTRODUÇÃO	3
2- PROBLEMA	6
3- JUSTIFICATIVA	8
4- OBJETIVOS	9
5- REVISÃO DE LITERATURA.....	9
6- METODOLOGIA.....	13
7- CRONOGRAMA.....	15
8- RECURSOS NECESSARIOS.....	16
9- RESULTADO ESPERADO	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

,

1- INTRODUÇÃO

A cidade de Bacabal-Ma, tem uma população com mais de 100.000,00 habitantes, um IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de 0,651, área territorial 1.683.073 km² fica localizada no centro maranhense do médio mearim e sua população nativa é chamada de bacabalense IBGE (2010). O município é de médio porte, e poderia ser bem mais desenvolvido, hoje ainda sofre com o baixo desenvolvimento. De acordo com o site do Confederação Nacional dos Municípios - CNM, a remuneração média dos trabalhadores formais aumentou no ano de 2018, o que ocasionou um crescimento mediano mensal. A economia da cidade gira em torno do comércio local, o que faz com que a sazonalidade de vendas seja mais frequente .

O projeto de intervenção visa incluir, tanto os agricultores quanto os funcionários do mercado municipal, na política pública que inova na reforma do mercado municipal , trazendo benefícios para os agricultores. De acordo com dados do IBGE (2017), em Bacabal a maior parte dos produtores são homens , pessoas que nunca frequentaram a escola e com idade média entre 30 a 60 anos , nos quais não tem assistência técnica e apoio financeiro de programas governamentais que trabalham pelo proprio sustento e que passaram a vida inteira exercendo a agricultura e que ocupam um territorio de 115.534,717 hectares dos estabelecimentos agropecuários, com 1.964 estabelecimentos ocupando essa área, nos quais deveriam ser mais beneficiados na economia do município, pois são cidadão menos desfavorecido .

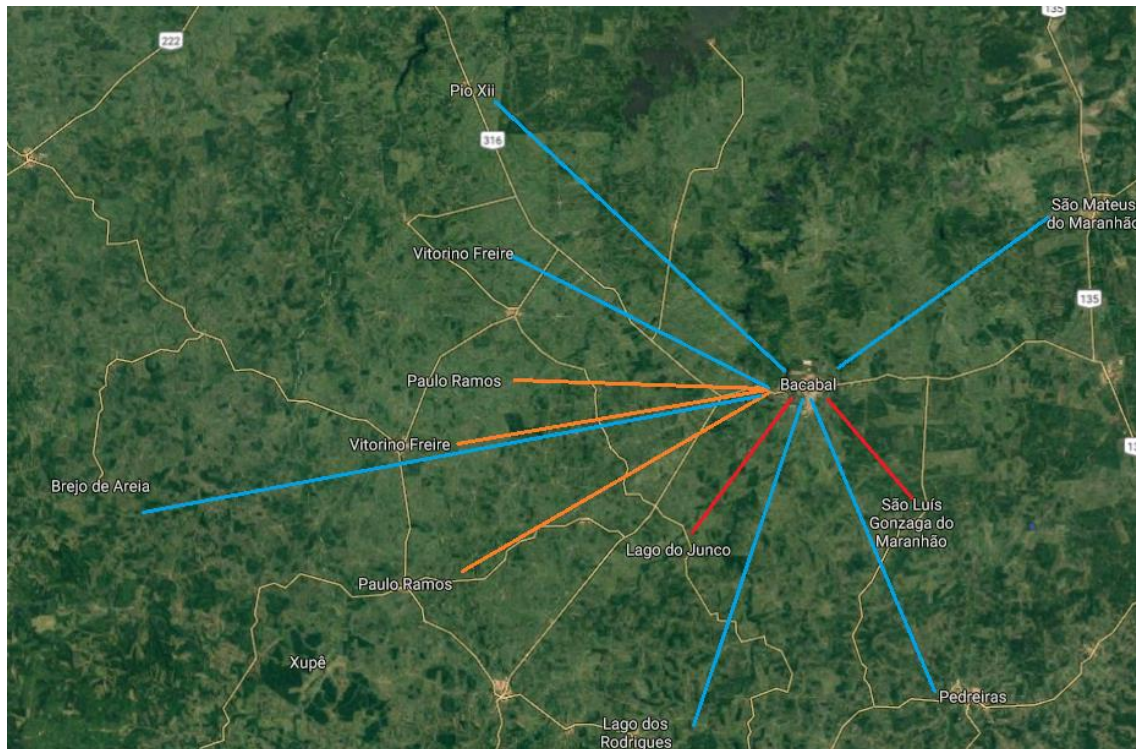
Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentaveis, buscam a inclusão dessas pessoas de acordo com a meta :

2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola

Essas metas promovem uma direção , na qual os municipios devem ser guiados, para que tais melhorias aconteçam e desenvolvam o crescimento

natural da cidade, diminuindo as desigualdades .

Figura 1: Mapa dos municípios confinantes da cidade de Bacabal



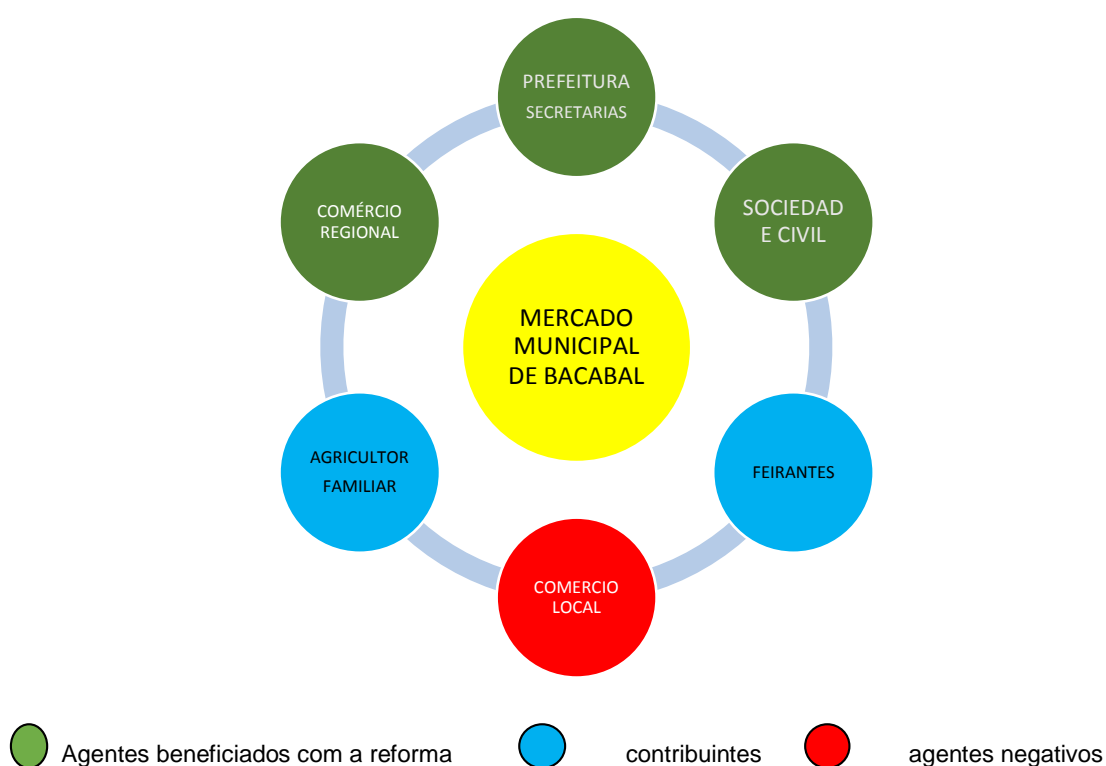
Fonte : google maps

Bacabal tem diversos municípios confinantes e com grande fluxo cotidiano de pessoas, onde as mesmas se deslocam para fazer compras, transações bancárias, estudos, trabalho , jurisdição, tratamento de saúde, entre outros. As cidades de Bom Lugar, Alto Alegre, São Luiz Gonzaga e Lago do Junco, onde a cidade torna-se referência tanto no comércio local, quanto na saúde e educação. Já as cidades de Lago Verde, Olho D'água das Cunhãs, São Mateus, Conceição do Lago Açu, Vitorino Freire, Lago da Pedra e Paulo Ramos, localizam-se próximo, com grande influência econômica, mas que o fluxo é um pouco menor que as cidades confinantes. Bacabal exerce grande influência sobre esses municípios por ser maior em extensão e conseqüentemente na economia, mas existem muitos pontos que precisam ser melhorados.

Os principais fatores que levam ao crescimento econômico de um município, são as ações que impulsionam os líderes e os cidadãos a quererem uma vida melhor para a população daquele determinado local. Pensar em desenvolvimento inovador com a reforma do mercado, busca atender os feirantes e trabalhadores

ambulantes do mercado municipal, é ampliar as vendas também dos agricultores que fornecem os produtos. A sociedade civil é a principal beneficiada com produtos e ambiente adequado e de qualidade, com isso, aumenta a quantidade de pessoas que passam pelo mercado, gerando mais empregos e melhoria na economia local, a prefeitura também se beneficia, com a geração de emprego e aumento das receitas do município, que poderá investir em outras estruturas que desenvolva políticas públicas para a cidade.

Figura 2: Agentes beneficiados com a reforma e adaptação do mercado municipal



A ilustração acima mostra os principais agentes envolvidos com a reforma do mercado municipal. As figuras azuis mostram os atores que serão diretamente beneficiados, ou seja, os agricultores, os feirantes que já trabalham no mercado; as figuras verdes são os agentes envolvidos indiretamente, mas que serão também beneficiados, a prefeitura que aumentara as receitas do município, com a inclusão da taxa de manutenção para limpeza e segurança do mercado, a sociedade que terá produtos e local adequado e de qualidade para fazer suas compras semanais, o comercio regional pois o municipio poderá exportar produtos para as regiões vizinhas, isso aumenta a circulação de capital dentro da cidade. A figura vermelha, mostra o

principal agente negativo hoje do mercado municipal e isso acontece porque a amplitude de produtos dentro desses mercados são maiores ,ou seja, vende de tudo, o que cliente já compra tudo que precisa em um so lugar. A ideia da reforma é trazer esse comércio que desviam os clientes do mercado para compra de produtos oriundos de outras cidades, também venha comprar do mercado tornando uma parceria de comércios.

Com a criação do projeto, pretende-se ampliar a rede de mercadorias, fomentar a agricultura familiar , aumentar a economia dentro da cidade , desenvolver ações de capacitações entre os trabalhadores, impulsionando as vendas através do conhecimento técnico. Devido a isso, projeto contará com a ajuda da secretaria de emprego e renda, em parceria com a Secretaria de Agricultura, Secretaria de Saúde, Secretaria de Obras e Secretaria de Ação Social, as quais serão responsáveis pela realização das obras, cadastros, fiscalizações sanitárias e formação dos feirantes na nova estrutura.

2- PROBLEMA

Como a reforma e adaptação do mercado municipal de Bacabal pode contribuir no desenvolvimento local através da agricultura familiar da cidade?

A produção e venda de alimentos oriundos da agricultura familiar em Bacabal são atividades econômicas tradicionais e com grande potencial de geração de emprego e renda, mas a condição precária do mercado municipal tem impedido essa realização do pleno potencial. É urgente a reforma e ampliação do mercado para promover o desenvolvimento local e a qualidade de vida dos moradores do município.

De acordo com a pesquisa exploratória realizada pela autora deste projeto de intervenção no sindicato agricultores de Bacabal, o município não possui produção de frutas, hortaliças e grãos suficientes para abastecer o mercado. A cidade conta com 3.592 agricultores sindicalizados, esses recebem a ajuda da prefeitura com maquinas para aradar a terra batedeira de arroz, milho e feijão bem como são beneficiados com sementes que o estado em parceria com o município distribui para esses agricultores. A grande problemática de não produção dos alimentos é o “medo” dos agricultores em investir na produção, pois poucos têm acesso ao crédito do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), o município não disponibiliza de técnicos para instruir os agricultores sobre o plantio e manuseio, perdendo parte da

produção, outros fatores como clima, pragas e mortandades também contribuem para a pouca produção de alimentos.

Já no mercado municipal onde há venda direta dos produtos existe uma grande dificuldade na higienização do meio externo do mercado, onde estão localizadas as maiores partes dos atravessadores, esgoto a céu aberto, lixo próximo ao local de venda, presença de animais circulando no meio de vendas, produtos estocados de forma irregular, espaço desorganizado, não há cobrança de taxas para manutenção do mercado que hoje conta com 33 magarefes, 38 peixeiros e 52 mercearias cadastradas, 20 funcionários entre Vigias, ASG, fiscais e gerente. É cobrado uma taxa para manutenção que varia de 15 a 20 reais e os demais ambulantes da parte externa, trabalham sem cadastro e não é cobrado taxa desses trabalhadores, causando um custo para a prefeitura.

Assim, para potencializar a geração de emprego, renda e a segurança alimentar em Bacabal, as cidades e povoados da sua área de influência e elevar a qualidade de vida dos seus habitantes, o Mercado Municipal deve ser um elo importante na cadeia produtiva, e está em péssimas condições atualmente. É urgente a sua reforma e adequação. Abaixo segue fotos tiradas do mercado municipal no dia 28 de agosto de 2019.

Figura 1: Parte interna do Mercado Municipal de Bacabal, setor de venda de carnes e peixes.



Fonte: fotos capturas do celular do autor.

Figura 2: Parte externa do Mercado Municipal, venda de hortaliças, verduras e frutas.



Fonte: fotos capturas do celular do autor.

3- JUSTIFICATIVA

São diversas as questões sociais que ocasionam a falta de reconhecimento da igualdade social, uma delas refere-se à desigualdade de autonomia socioeconômica, sendo assim, o projeto de reestruturação do mercado municipal de Bacabal, compreende a importância de segurança alimentar da sociedade em geral, bem como, o crescimento da economia que a cidade pode gerar na área do entorno do mercado com o comércio local e com os municípios referenciados com a cidade, gerando emprego e renda no território.

Considerando tais implicações que foi pensado na aplicabilidade da ação aqui em proposta neste projeto, e contribuir para mudança de paradigmas onde o pequeno agricultor possa vender seus produtos e elevar sua renda para que a sociedade possa ter mais qualidade de vida, com os padrões necessários para funcionamento adequado de venda de alimentos, bem como, organização do espaço para cada vendedor. Assim pode-se fomentar a agricultura do município, através do incentivo e valorização desses pequenos empreendedores, e garantir o acesso a todas as pessoas, principalmente os pobres e crianças a um alimento seguro e nutritivo suficiente durante todo o ano.

4- OBJETIVOS

4.1- OBJETIVO GERAL

Promover a renda gerada pela agricultura familiar e melhorar a qualidade dos alimentos consumidos em Bacabal mediante a reforma e ampliação do mercado municipal, oferecendo melhores condições de venda dos produtos ofertados. Buscando alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis: Objetivo 01- Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares; Objetivo 02 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; Objetivo 03- Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 08- Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

4.2- OBJETIVOS ESPECIFICOS

- ✓ Elaborar projeto técnico, arquitetônico e social para reforma e ampliação do mercado municipal de Bacabal
- ✓ Incentivar a produção agrícola, para que haja um aumento na oferta para o abastecimento do município.
- ✓ Reformar e melhorar a infraestrutura do mercado Municipal
- ✓ Registrar e capacitar os trabalhadores e comerciantes que já atuam no mercado e selecionar novos, organizando o espaço do mercado.
- ✓ Incentivar o aumento de trabalhadores rurais cadastrados.
- ✓ Criar redes de parcerias com escolas técnicas e bancos que financiam a agricultura familiar.

5- REVISÃO DE LITERATURA

Mello (2018, p.26).“diz que “o estado contribui para produzir e reproduzir os elementos de construção das relações que permeiam a realidade social dos estados e municípios garantido relações horizontais entre subunidades governamentais e o Governo Federal”. Ele também afirma que “tem forte influência sobre o comportamento nas normas de conduta social, restringindo ou possibilitando a pobreza tanto urbana quanto rural através da burocracia estipulada por ele.” segundo (Mello, 2018, p. 28)

Ximenes (2018 p.28) afirma “que é preciso reconhecer que a autonomia formal dos estados e municípios não tem garantido relações horizontais entre as subunidades governamentais e o governo federal”.

Os municípios necessitam de verbas oriundas da união, sendo assim, é necessário criar estratégias econômicas de geração de receitas dentro do próprio meio, possibilitando o aumento do desenvolvimento na cidade.

Segundo Mello (2018, p.29), “o estado assim como outras instituições formais, contribui para produzir e reproduzir os elementos de construção das relações que permeiam a realidade social”. Nesse contexto é possível que a inclusão de políticas públicas tenham total relevância nesse processo. Ela também afirma que é possível alegar que ações governamentais ligadas às temáticas da pobreza ou do meio rural expressam as maneiras como essas noções são apreendidas, construídas e reproduzidas pelo Estado. Essa realidade social é estabelecida pela definição de pobreza, o estado deve atuar de forma a ampliar e não restringir as possibilidades de crescimento econômico tanto na cidade, quanto na zona rural.

De acordo com o site da ONU (2015), que busca com a criação da agenda 2030, “estabelecer metas com os objetivos de desenvolvimento sustentáveis, nos quais visam diminuir as desigualdades sociais, de raça, gênero e etc”. Posto isso, a inclusão dos ODS nas políticas dos municípios como forma de desenvolvimento, atribui significativamente para o crescimento econômico social. De acordo com o ODS 01, que diz:

1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.

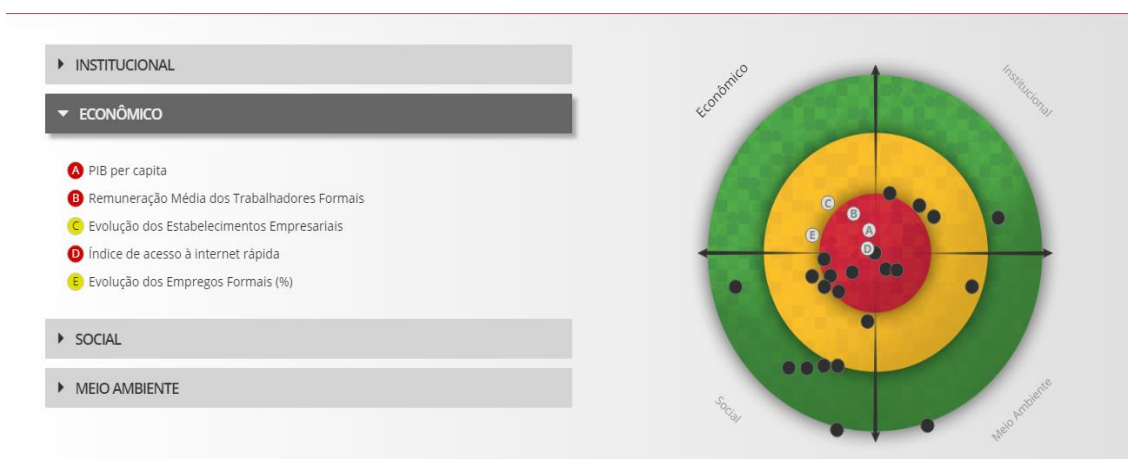
Criar meios de sustentabilidade, de forma que o estado possa garantir que os municípios consigam caminhar com suas próprias pernas, faz com que a inclusão de política pública seja aplicada de maneira eficaz e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

A cidade de Bacabal atualmente possui 104.633 habitantes, segundo dados do censo 2010/IBGE, sua economia é baseada em uma espécie de centro econômico regional no comércio, está baseado na venda de produtos e serviços. Na agricultura produz e comercializa arroz, feijão, milho, farinha de mandioca dentre outros. A cidade também é uma grande produtora de gado bovino. Possui um salário médio

mensal de R\$ 1.700 para trabalhadores formais e uma renda per capita de até 1,2 salários mínimo.

De acordo com a Confederação Nacional de Municípios, que utilizou indicadores para propor um agrupamento de Municípios para a Mandala ODS, na qual mostra o desempenho dos municípios. Segue a imagem da Mandala do município de Bacabal no setor econômico, onde indica o baixo índice de desenvolvimento da cidade.

Mandala ODS 2017 , economia da cidade de Bacabal.



Fonte: CNM 2019.

A partir desses indicadores econômicos, podemos analisar que Bacabal está abaixo da média brasileira, tanto na economia quanto ao meio ambiente, é necessário que seja criada uma política pública que integre os meios de recursos próprios oriundos da cidade. Com a reforma do mercado municipal, incluirá a agricultura familiar como forma de renda de muitos trabalhadores da zona rural e zona urbana.

Segundo o sitio eletrônico do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA/2016), aponta os dados do “Censo Agropecuário de 2006, 84,4% do total dos estabelecimentos agropecuários brasileiros pertencem a grupos familiares. São aproximadamente 4,4 milhões de estabelecimentos, sendo que a metade deles está na Região Nordeste”.

De acordo com FAO no Brasil (2017):

A agricultura familiar produz mais de 80% da comida mundial e ao mesmo tempo aumenta a sustentabilidade ambiental da agricultura, preserva e restaura a biodiversidade e os ecossistemas, fornece alimentos tradicionais e nutritivos e contribui para possibilitar dietas equilibradas e manter o patrimônio cultural nas áreas rurais. A finalidade da Década é focar os esforços da comunidade internacional com vistas a trabalhar, coletivamente, na formulação e implementação de políticas

econômicas, ambientais e sociais voltadas à criação de um ambiente propício e ao fortalecimento da agricultura familiar.

A agricultura familiar é um elemento essencial dos sistemas alimentares saudáveis, a prática educacional de consumo devido de alimentos com bom armazenamento, ambiente adequado e de qualidade, faz com que tenhamos uma vida melhor e com mais saúde.

Sendo assim, foi pensado na estrutura do mercado municipal, que comporta um número significativo de trabalhadores informais. O grande problema é a falta de saneamento básico e infraestrutura adequada para a oferta desses produtos de qualidade. Incentivar a agricultura local, fomentando a implantação de políticas públicas, incluirá benefícios no desenvolvimento financeiro do município, bem como, na renda per capita das famílias, diminuindo o índice de pobreza e aumentando as receitas da cidade, e conseqüentemente trazendo crescimento econômico. De acordo com a ODS 02 que enfatiza essa prática em suas metas de desigualdade, pode-se dizer, “2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano”. Não podendo deixar de citar a outra meta desses ODS, que trata principalmente da parte de mercados, “2.c Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos”.

Mello (2018,p.28) diz, “para melhorar as condições de vida dos trabalhadores rurais, era necessário aumentar e qualificar a produção, gerando efeitos diretos na qualidade da alimentação”. Ela também relata que as famílias que obtivessem excedentes de sua produção, era preciso ampliar o acesso aos canais de comercialização como forma de geração de renda.

Uma das formas de inovação nas políticas pública, é a inclusão educacional desses trabalhadores, não basta só reformar mercado da cidade. É preciso criar uma consciência de preservação do meio em que estão trabalhando. A capacitação profissional deve estar inclusa como parâmetro primordial, ensinar o que deve ou não ser ofertado, qualidade dos produtos, atendimento ao cliente, técnicas de vendas, entre outros. O aumento dessas possibilidades propicia o acesso a melhores condições de trabalho e geração de renda.

O programa de aquisição de alimentos (PAA), criado pelo art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar, ou seja, ele visa a inclusão de compras dos grupos produtivos de mulheres e comunidades tradicionais, estimulando mais ainda os produtores das cooperativas.

Para que isso seja alcançado, o programa é um dos principais canais de comercialização dos alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de pobreza, pessoas que são atendidas pelos programas sociais. De acordo com o site da AGENPARL, o PAA vem contribuindo para que os estoques públicos de alimentos produzidos por agricultores familiares, seja constituído para a formação de estoques pelas organizações e na agricultura familiar. Além disso, o programa promove o suprimento alimentar através de compras governamentais de alimentos; contribui para o crescimento local e regional e redes de comercialização; valoriza a produção orgânica de alimentos; incentiva hábitos alimentares saudáveis e estimula o cooperativismo e o associativismo.

6- METODOLOGIA

O projeto de intervenção será executado de acordos com as seguintes fases:

Planejamento do Projeto

- ✓ Análises da logística de distribuição dos alimentos, bem como a estocagem e venda dos mesmos. Essas análises foram feitas através de observação *in loco* ao mercado;
- ✓ Foram realizadas quatro entrevistas exploratorias no dia 14 de agosto de 2019, no qual foram feitas perguntas abertas, bem como experiências vividas pelos entrevistados, diálogo casual com o gerente do mercado municipal, presidente do sindicato rural de Bacabal, agricultor rural cadastrado no sindicato e um intermediário dos produtos vendidos no mercado;
- ✓ Apresentação da proposta aos comerciantes do mercado, sindicatos dos agricultores rurais e gestores municipais;
- ✓ Definição de equipe para a elaboração do projeto de reforma do mercado;

- ✓ Definição do escopo do projeto;

Fase de execução do projeto

Na fase de execução do PI, serão elaborados os termos de parcerias e aprovações para a iniciação da obra e treinamento dos agricultores e intermediários.

- ✓ Assinatura da portaria de liberação para a execução do projeto assinado pelo gestor municipal;
- ✓ Termo de convenio com os ministérios e bancos parceiros da reforma;
- ✓ Termo de parceria com as escolas técnicas;
- ✓ Treinamentos dos agricultores e feirantes, bem como os funcionários;
- ✓ Assinatura do contrato de execução da obra;
- ✓ Processo licitatório;

Supervisão e monitoramento da execução do projeto.

- ✓ Reuniões periódicas com a equipe de planejamento e execução;
- ✓ Fiscalizar a obra;
- ✓ Verificar as capacitações dos produtores e vendedores;
- ✓ Analisar o índice de aprovação dos produtores, comerciantes e da população na execução do projeto;

Análise final de execução do projeto

- ✓ Serão feitas análises do projeto para realização dos ajustes que poderão surgir durante a execução, corrigindo as falhas e implementando as melhorias se caso for preciso dentro dos padrões de custos que o projeto foi elaborado, com reuniões da equipe e gestores.

7- CRONOGRAMA

A execução da obra segue detalhada no cronograma abaixo:

	⊖	Nome	Duração	Início	Fim	Antecessores
1		⊖INICIAÇÃO	90 dias	01/04/19 08:00	02/08/19 17:00	
2		Definir partes interessadas	5 dias	01/04/19 08:00	05/04/19 17:00	
3		Elaborar modelo de negócio	30 dias	08/04/19 08:00	17/05/19 17:00	2
4		Definir polo para remanejamento dos feirantes	35 dias	20/05/19 08:00	05/07/19 17:00	3
5		iniciação finalizada	0 dias	01/04/19 08:00	01/04/19 08:00	
6		⊖PLANEJAMENTO	55 dias	20/05/19 08:00	02/08/19 17:00	
7		⊖GERENCIAMENTO DE PROJETO	22 dias	20/05/19 08:00	18/06/19 17:00	2
8		Definir escopo	20 dias	20/05/19 08:00	14/06/19 17:00	3
9		Definir o tempo	1 dia	18/06/19 08:00	18/06/19 17:00	11
10		Definir os custos	30 dias	24/06/19 08:00	02/08/19 17:00	12
11		Determinar qualidade	20 dias	21/05/19 08:00	17/06/19 17:00	13
12		Prever riscos	5 dias	17/06/19 08:00	21/06/19 17:00	8
13		Reunir com a secretaria de planejamento	1 dia	20/05/19 08:00	20/05/19 17:00	3
14		⊖GERENCIAMENTO DE PROJETO TECNICO	241 dias	17/06/19 08:00	18/05/20 17:00	
15		Elaborar Pré -projeto	90 dias	17/06/19 08:00	18/10/19 17:00	8
16		⊖Definir o desenho arquitetônico	57 dias	21/10/19 08:00	07/01/20 17:00	
17		Elaborar Memorial Descritivo	15 dias	21/10/19 08:00	08/11/19 17:00	15
18		Elaborar Projeto Base	17 dias	11/11/19 08:00	03/12/19 17:00	17
19		Definir projeto executivo	25 dias	04/12/19 08:00	07/01/20 17:00	18
20		⊖Elaborar Projeto de engenharia	57 dias	08/01/20 08:00	26/03/20 17:00	19
21		Elaborar Memorial Descritivo	20 dias	08/01/20 08:00	04/02/20 17:00	2
22		Elaborar projeto básico	25 dias	05/02/20 08:00	10/03/20 17:00	21
23		Definir projeto executivo	12 dias	11/03/20 08:00	26/03/20 17:00	22
24		Entregar do relatório de planejamento	0 dias	26/03/20 17:00	26/03/20 17:00	23
25		⊖EXECUÇÃO	37 dias	27/03/20 08:00	18/05/20 17:00	
26		⊖Execução interna	32 dias	27/03/20 08:00	11/05/20 17:00	
27		Elaborar pré -projeto	20 dias	07/04/20 08:00	04/05/20 17:00	29
28		Definir escopo de arquitetura	5 dias	05/05/20 08:00	11/05/20 17:00	27
29		definir escopo de produtos de engenharia	7 dias	27/03/20 08:00	06/04/20 17:00	24
30		⊖Aquisição / Licitação	30 dias	07/04/20 08:00	18/05/20 17:00	29
31		Elaborar termo de referência	30 dias	07/04/20 08:00	18/05/20 17:00	29
32		Publicar edital de licitação	0 dias	18/05/20 17:00	18/05/20 17:00	31
33		⊖MONITORAMENTO	316 dias	01/04/19 08:00	15/06/20 17:00	
34		⊖Gerir tempo	2 dias	19/05/20 08:00	20/05/20 17:00	
35		Realizar relatório de serviço	2 dias	19/05/20 08:00	20/05/20 17:00	32

Fonte: próprio autor

O projeto está elaborado de forma a cumprir no período de doze meses, as metas estipuladas, de acordo com o cronograma que poderá sofrer alterações durante o período de reforma.

8- RECURSOS NECESSARIOS

Para compor a equipe que atuará diretamente no planejamento do projeto será necessário o gerente do projeto da obra, que contará com o apoio das secretarias de planejamento e infraestrutura com os arquitetos, engenheiros e urbanistas para detalhamento da elaboração do projeto, bem como, auxiliar administrativo que será encarregado de organizar reuniões e redigir a atas.

A secretaria de obras vai apoiar na reforma da estrutura do prédio, com os fiscais, pedreiros e ajudantes, bem como caçambas para carregar entulhos e materiais, saneamento e meio ambiente atuarão na manutenção elaboração de métodos que possibilitem a melhoria do mercado, sem agredir e poluir o ambiente, limpeza e organização do mercado. Deverá ser estabelecido dentro do plano de execução, cada um desses entes que irão compor a equipe de elaboração, pois assim, não será necessário contratação de mão de obra para que sejam elaboradas as diretrizes do projeto. Secretaria de planejamento para elaboração dos custos do projeto, secretaria de obras para metragem e recursos humanos de execução do projeto e meio ambiente para adequação das normas ambientais do projeto de acordo com a lei. Esses profissionais serão cedidos em todo o período de elaboração e execução do projeto durante doze meses ou mais, de acordo com a prorrogação, caso houver.

Uma equipe de cadastro e capacitação dos feirantes e agricultores, composta por assistente social, técnicos agrícolas, nutricionista, técnicos do SENAC, SENAI e SEBRAE. Tal equipe será responsável para negociações e articulações diretas com os feirantes e agricultores.

Tendo em vista a necessidade de equipamentos para a execução do planejamento do projeto, faz-se necessário a aquisição de materiais como notebooks, impressora, papel, canetas, mesas e cadeiras, nos quais serão necessários para organizar uma sala de planejamento e elaboração durante todo o período de execução do projeto.

9- RESULTADO ESPERADO

Com a elaboração do projeto de intervenção, mudanças significativas são esperadas:

- Capacitar 80 % dos comerciantes cadastrados no mercado em normas sanitárias de manipulação de alimentos e atendimento ao cliente;

- Capacitar 100% dos agricultores cadastrados no projeto da agricultura familiar em técnicas de embalagem e conservação de alimentos e frutas;

- Alocar 100% dos feirantes em quiosques adaptados para todos;

- Cadastrar 100 % dos ambulantes que trabalham no mercado atualmente, fazendo que haja um aumento de pelo menos 30 % dos comerciantes da agricultura familiar;

- Ampliação de 100 % dos lotes de venda no mercado dos atuais e novos atravessadores.

- Ampliar em 50 % as vendas de produtos como arroz, feijão, hortaliças em geral, farinha que são produzidos no município. Almeja-se elevar a produção em 30 % ao ano, para que sejam realizadas pelo menos 1 feira a cada mês por bairros e estimular a produção dos pequenos agricultores.

- Realizar a limpeza do mercado duas vezes por dia e organização adequada da estrutura e manuseio dos produtos.

- Cobrar uma taxa flexível de acordo com o produto vendido para todos os ambulantes cadastrados que poderar variar entre 20 e 50 reais, para cobrir os custos do mercado, como, energia, água, pagamento de funcionários e manutenção do ambiente.

Sabemos, que toda mudança é difícil, mas o que se pretende é mudar os paradigmas que envolvem tamanha pobreza dentro do município e ampliar os conhecimentos dos agricultores e comerciantes, incluindo esses cidadãos nas melhorias da cidade e que a busca pela qualidade de vida da sociedade seja sempre constante.

De acordo com os agricultores locais, a produção de alimentos orgânicos no município gera uma renda mensal média de 1800 reais, quando não aplicada com dedicação, pode melhorar de acordo com o empenho do agricultor.

Uma política de inovação poderá ampliar e melhorar dentro do contexto, no desenvolvimento do município de Bacabal, tanto econômico e social, numa cidade

que ainda encontra-se com índices de emprego, saúde, educação e assistência muito baixos, faz com que se renove a esperança de uma vida melhor para nossa sociedade. Implantar as metas de Objetivo de Desenvolvimento sustentável local, poderá trazer avanços significativos em uma nova arquitetura de governo que queremos daqui para frente em nosso país, ou seja, pensar global e fazer local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGENPARL, L"informazione Indipendente ,**Produtos da Agricultura familiar**. Disponível em <<https://agenparl.eu/instituto-federal-do-rn-vai-comprar-r-550-mil-em-produtos-da-agricultura-familiar/>> Acesso em 03 de set. 2019.

ALVES, P.A, DELGADO, A.L.M. GATTO, C.I. REIS, M.S.**Gestão de Políticas Públicas de Direitos Humanos** – Coletanea. Brasília 2016.

CIDADES DO BRASIL, **Município de Bacabal-MA** . Disponível em <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-bacabal.html> >. Acessado em 27 de mai.2019

CONGRESSO EM FOCO. **A agricultura familiar no combate a fome mundial**. Disponível em: <<https://congressoemfoco.uol.com.br/opiniaocolumnas/a-agricultura-familiar-no-combate-a-fome-mundial/>>. Acesso em 17 abr.2019.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICIPIOS. **Mandala ODS**. Disponível em:<<https://cidados.cnm.org.br/mandala/exportar/ano/2017>>. Acesso em 17 abr.2019

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades em síntese**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/bacabal/panorama>>. Acesso em 17 abr. 2019.

MELLO, Janine. **Estratégias de Superação da Pobreza no Brasil e Impactos no Meio Rural**. Rio de Janeiro, 2018.

MINISTERIO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO. **O que é agricultura familiar?**. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/o-que-%C3%A9-agricultura-familiar>>. Acesso em 17 abr. 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA. **Década das Nações Unidas para a Agricultura Familiar**. Disponível em:<<http://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/pt/c/1190270/>>. Acesso em 17 abr.2019

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS . **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 15 abr.2019

QUEIROZ, R. B. **Formação e Gestão de Políticas Públicas** . Editora Intersaberes Dialogica . Brasil 2013.

SECRETARIA ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Programa de aquisição de alimentos (PAA)**. Disponível em <<http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/programa-de-aquisicao-de-alimentos-paa> >. Acesso em 17 abr.2019.

XIMENES, D.A. **Implementação de Políticas Públicas**. Questões Sistemicas, Federativas e Intersetoriais. P.28. Brasilia- ENAP 2018.